MEDICINA:

LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

Benedito Rodrigues da Silva Neto (ORGANIZADOR)





MEDICINA:

LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

Benedito Rodrigues da Silva Neto (ORGANIZADOR)





Editora chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

.

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Profa Dra Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Profa Dra Daniela Reis Joaquim de Freitas - Universidade Federal do Piauí

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri



Profa Dra Elizabeth Cordeiro Fernandes - Faculdade Integrada Medicina

Profa Dra Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Profa Dra Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Fernando Mendes - Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profa Dra Maria Tatiane Gonçalves Sá - Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Profa Dra Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro - Universidade do Vale do Sapucaí

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Vanessa Bordin Viera - Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: longe dos holofotes, perto das pessoas

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Maiara Ferreira

Indexação: Gabriel Motomu Teshima

Revisão: Os autores

Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: longe dos holofotes, perto das pessoas /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-564-5 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.645210810

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são open access, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Sabemos que o trabalho do médico humanitário envolve uma grande variedade de atividades que podem girar em torno de diversas atividades. Existe um longo e vasto caminho muitas vezes pouco iluminado pelos sistemas de comunicação, mas que são uma base essencial para o desenvolvimento dessa ciência. Exemplos como de equipes médicas que atuam em situações de conflito e pós-conflito, no controle e combate às doenças epidêmicas, no atendimento emergencial às vítimas de catástrofes naturais, e garante atendimento médico às pessoas excluídas dos sistemas de saúde locais, contribuem para esse entendimento.

A proximidade com o paciente e os valores éticos necessitam ser valorizados e incentivados, pois geram possibilidades além de pressionarem grandes indústrias e governos para que medicamentos acessíveis e de qualidade cheguem às populações mais pobres do mundo.

Tendo em vista a dimensão e a importância dessa temática, a mais nova obra da Atena Editora, construída inicialmente de três volumes, direciona ao leitor um novo material de qualidade baseado na premissa que compõe o título da obra.

Situações de emergência pedem resposta rápida, com atendimento médico especializado e apoio logístico, mas falhas crônicas no sistema de saúde local, como a escassez de instalações de saúde, de profissionais qualificados e a inexistência da oferta de serviços gratuitos para populações sem recursos financeiros, também podem motivar a atuação da organização. Ou seja, uma amplitude de temas que aqui serão abordados dentro dos diversos campos de atuação dos profissionais envolvidos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, trás ao leitor produções acadêmicas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com ênfase na promoção da saúde em nosso contexto brasileiro. Desejamos que a obra "Medicina: Longe dos holofotes, perto das pessoas" proporcione ao leitor dados e conhecimento fundamentado e estruturado.

Tenham todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO
CAPÍTULO 11
A EXPERIÊNCIA DE ACOMPANHAR OS PAIS NO FINAL DE VIDA: UM OLHAR SOBRE OS FILHOS DE PACIENTES COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS Jade Silveira da Rosa Mariana Calesso Moreira https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108101
CAPÍTULO 214
AÇÃO DO MINÉRIO DE FERRO COMO AGENTE POTENCIALIZADOR DE VÍRUS ENTÉRICO NA ÁGUA DE ÁREAS AFETADAS PELO ROMPIMENTO DE BARRAGEM DE MINERADORA EM MINAS GERAIS, BRASIL Maria Célia da Silva Lanna Edgard Gregory Torres Saravia Rafael Aldighieri Moraes Regina Aparecida Gomes Assenço Juliana Virgínia Faria Pereira Estevan Rodrigues dos Santos Neto lago Hashimoto Sant'Anna Mariana Moreira Letícia Teresinha Resende Sheila Drumont Ludymyla Marcelle Lima Silva Gislaine Fongaro https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108102
CAPÍTULO 321
ACHADO DE TUBERCULOSE MILIAR EM PACIENTE POUCO SINTOMÁTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Julia Ribeiro Romanini Gabriel Nogueira Zuntini Sarah Fernandes Pereira Renata Silvia da Silva Amoroso Luque Luciana Marques da Silva https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108103
CAPÍTULO 428
AFETO E SUAS MANIFESTAÇÕES: IMPACTO DO COVID19 NA SAÚDE MENTAL DOS BRASILEIROS Carolina Ferraz Santos Sampaio Nirvana Ferraz Santos Sampaio https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108104
CAPÍTULO 535
AMBULATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE SEGUIMENTO EM TERAPIA INTENSIVA – HUOP Aline Vaneli Pelizzoni

Bruna Freire Ribeiro
Cristiane de Godoy Sartori Zimmer
Claudia Rejane Lima de Macedo Costa
Daniela Prochnow Gund Érica Fernanda Osaku
Jaquilene Barreto da Costa
Jefferson Clayton da Silva Oliveira
Pedro Henrique de Araújo
Sheila Taba Tarcísio Vitor Augusto Lordani
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108105
CAPÍTULO 644
ANGIOMIXOMA SUPERFICIAL DE VULVA – RELATO DE CASO
Bruno Gustavo dos Santos Bruno Rosa de Souza
Gustavo Antônio de Paula Prado
Henrique Barbosa de Abreu
Henrique Serra de Mello Martins
Viviane Rezende de Oliveira Ceres Nunes de Resende
lttps://doi.org/10.22533/at.ed.6452108106
CAPÍTULO 748
ATENDIMENTO VIRTUAL A FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS PELA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA Karla Corrêa Lima Miranda Niveamara Sidrac Lima Barroso
Simone Maria Santos Lima
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.6452108107
CAPÍTULO 852
AVALIAÇÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER COM CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO BÁSICA EM UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS: ESTUDO OBSERVACIONAL
Luiza Betiolo Martins
Breno Aires de Souza
Paloma Oliveira de Vasconcelos
Gabriela Itagiba Aguiar Vieira Flávio Bittencourt
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108108
CAPÍTULO 9
CARACTERIZAÇÃO DE DUAS PLATAFORMAS DE REGISTRO DE PROTOCOLO PARA REVISÃO DE ESCOPO
Mauro Leno Rodrigues de Souza

SUMÁRIO

Celsa da Silva Moura Souza Flávia Tavares Silva Flias
Erica Tatiane da Silva
Erika Barbosa Camargo
Edson de Oliveira Andrade
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108109
CAPÍTULO 1075
CASE REPORT: GRADE II NEUROENDOCRINE TUMOR OF THE ILEUM
Ana Clara Vieira Alexandre
Janaína Gatto Julio Cesar Zanini
Ivana Willington
Nathalia Kauka Cardoso
Gabriel Brisot
Diego Aparecido Gaspar
lttps://doi.org/10.22533/at.ed.64521081010
CAPÍTULO 1175
CONSIDERAÇÕES SOBRE A EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA DE PARKINSON NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA João Pedro Belchior Santos
Francielly Baêta Lacerda
Leandro Almeida de Oliveira
Larissa Regina Bellato
Marcos Gonçalves Santana
Shana Pereira de Lima Lana Kemile Albuquerque Leão
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081011
CAPÍTULO 1280
DOENÇA DE NIEMANN-PICK EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO
Cristian Walter Bravo
Afanásio D'assunção da Cunha Lisboa
Afonso Virgulino de Oliveira Neto
Erick Jardel Mendes Pereira
Rafael Bruno Ismael Nobre de Sena Silva
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.64521081012
CAPÍTULO 139
ESTRESSE E SUAS CONSEQUÊNCIAS EM PROFISSIONAIS DE MEDICINA: DA
GRADUAÇÃO À LINHA DE FRENTE DA PANDEMIA DE COVID-19
Nicole Zanzarini Sanson
André Guizelini Ferreira da Silva

Janaína de Oliveira e Castro

Carolina Fernanda Machado

Daniela Santos Tavares Isabela Camargo Prizon Isadora Ignácio Lourenço Karen Pereira Rocha Lorena Moreira Lavoyer Marina Guerra Rotelli Olívian Machado Rodrigues Otávio Augusto Silva Renata Kanaan Machado
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081013
CAPÍTULO 1495
FÁRMACO UTILIZADO NA PRÁTICA CLÍNICA E SUA RELAÇÃO COM OF HIPOTIREOIDISMO: A AMIODARONA E O EFEITO WOLFF-CHAIKOFF Bárbara Garcia Carmo Rodrigues Carolina Crespo Istoe Claudia Caixeta Franco Andrade Joana Evangelista Amaral Julia Batista de Oliveira https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081014
CAPÍTULO 15102
GASTRODUODENOPANCREATECTOMIA: AVALIAÇÃO DA CASUÍSTICA DE UM SERVIÇO DE CIRURGIA ONCOLÓGICA DE MACEIÓ EM 5 ANOS Amanda Lira dos Santos Leite Aldo Vieira Barros Oscar Cavalcante Ferro Neto Filipe Augusto Porto Farias de Oliveira Claudemiro de Castro Meira Neto Diego Windson de Araújo Silvestre Tainá Santos Bezerra Thiago Yamamoto Amaral Alberson Maylson Ramos da Silva Elson Alexandro Cordeiro Folha Filho
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081015
CAPÍTULO 16109
HEMIPELVECTOMIAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA: UMA SÉRIE DE CASOS Ana Júlia Marquez Pajuaba Carla Aparecida Pinheiro Marcelo Bueno Pereira Roberto Reggiani Paulo Henrique de Sousa Fernandes Michel Jamil Chebel
Marcelo Augusto Faria de Freitas

Clarissa Brettas Morais

Kelly Martins Kawakami Gustavo Braga Faria
https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081016
CAPÍTULO 17113
INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES DE PACIENTES COM CRITÉRIOS PARA CUIDADOS PALIATIVOS EM HOSPITAL DE NÍVEL TERCIÁRIO Raquel Lie Okoshi Flávia Yumi Ataka Yuri Louro Bruno de Abreu
thttps://doi.org/10.22533/at.ed.64521081017
CAPÍTULO 18122
INFLUÊNCIA DA PRÁTICA CORPORAL CHINESA LIAN GONG NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS Luiz Felipe Ginuino Albuquerque Larissa Silva Sarmento Tatyane Cavalcante Cordeiro de Sousa
lttps://doi.org/10.22533/at.ed.64521081018
CAPÍTULO 19135
INTUSSUSCEPÇÃO INTESTINAL POR MELANOMA METASTÁTICO EM INTESTINO DELGADO - RELATO DE CASO Fernanda Alonso Rodriguez Fleming Ketheryn Adna Souza de Almeida Vinícius Pessoa Galvão Marcelo Sá de Araújo Jadivan Leite de Oliveira Joana de Souza Lopes Júlia Alonso Lago Silva Elvira Alonso Lago https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081019
CAPÍTULO 20140
MEDICINA & MÍDIA: USO E ACESSO A ESPAÇOS VIRTUAIS NO ÂMBITO DA SAÚDE Nara Moraes Guimarães Vitor Hugo Ramos Alves Letícia Martins Bertati Milena Ferreira Bessa Leonice Domingos dos Santos Cintra Lima Danila Fernanda Rodrigues Frias https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081020
CAPÍTULO 21149
METODOLOGIAS ALTERNATIVAS DE ENSINO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA

Camila Leles Nascimento

ADOLESCENCIA: DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO EDUCACIONAL
Gabrielle Souza Santos
Marcelly Martins Alves
Genilda Vicente de Medeiros Manoel
Lídia Raquel Freitas
Daniele Coutinho Pereira de Sousa
Thayana de Oliveira Vieira
Isabella de Lara Rosa da Silva
Giovanna Faleiro Dias Techio
Marcos Alexandre Borges de Souza
Giselle Gabriele Ramos Queiroz
Daniele Chaves Maximo da Silva
Helena Portes Sava de Farias
Alessandra Felix Andre Braga
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.64521081021
CAPÍTULO 22160
METODOLOGIAS ATIVAS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS EM ESPECIAL NA REGIÃO DO NORDESTE
Lucas Nogueira Fonseca
Patrícia Maria Santos Batista
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081022
The post donorgy to the book district to the best of the book district to the book district t

CAPÍTULO 23165
PADRÃO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 24 MESES DE IDADE CORRIGIDA DE PREMATUROS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO
PADRÃO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 24 MESES DE IDADE CORRIGIDA DE PREMATUROS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO (ACAR)
PADRÃO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 24 MESES DE IDADE CORRIGIDA DE PREMATUROS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO
PADRÃO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 24 MESES DE IDADE CORRIGIDA DE PREMATUROS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO (ACAR) Rita de Cassia Fuga Berteli Fontes
PADRÃO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 24 MESES DE IDADE CORRIGIDA DE PREMATUROS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO (ACAR) Rita de Cassia Fuga Berteli Fontes Amanda Vilas Boas Siqueira Nicodemo
PADRÃO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 24 MESES DE IDADE CORRIGIDA DE PREMATUROS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO (ACAR) Rita de Cassia Fuga Berteli Fontes Amanda Vilas Boas Siqueira Nicodemo Rafaella Ribeiro de Figueiredo
PADRÃO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 24 MESES DE IDADE CORRIGIDA DE PREMATUROS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO (ACAR) Rita de Cassia Fuga Berteli Fontes Amanda Vilas Boas Siqueira Nicodemo Rafaella Ribeiro de Figueiredo https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081023 CAPÍTULO 24
PADRÃO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 24 MESES DE IDADE CORRIGIDA DE PREMATUROS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO (ACAR) Rita de Cassia Fuga Berteli Fontes Amanda Vilas Boas Siqueira Nicodemo Rafaella Ribeiro de Figueiredo https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081023 CAPÍTULO 24
PADRÃO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 24 MESES DE IDADE CORRIGIDA DE PREMATUROS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO (ACAR) Rita de Cassia Fuga Berteli Fontes Amanda Vilas Boas Siqueira Nicodemo Rafaella Ribeiro de Figueiredo https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081023 CAPÍTULO 24
PADRÃO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 24 MESES DE IDADE CORRIGIDA DE PREMATUROS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO (ACAR) Rita de Cassia Fuga Berteli Fontes Amanda Vilas Boas Siqueira Nicodemo Rafaella Ribeiro de Figueiredo https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081023 CAPÍTULO 24
PADRÃO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 24 MESES DE IDADE CORRIGIDA DE PREMATUROS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO (ACAR) Rita de Cassia Fuga Berteli Fontes Amanda Vilas Boas Siqueira Nicodemo Rafaella Ribeiro de Figueiredo https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081023 CAPÍTULO 24
PADRÃO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 24 MESES DE IDADE CORRIGIDA DE PREMATUROS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO (ACAR) Rita de Cassia Fuga Berteli Fontes Amanda Vilas Boas Siqueira Nicodemo Rafaella Ribeiro de Figueiredo https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081023 CAPÍTULO 24
PADRÃO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 24 MESES DE IDADE CORRIGIDA DE PREMATUROS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO (ACAR) Rita de Cassia Fuga Berteli Fontes Amanda Vilas Boas Siqueira Nicodemo Rafaella Ribeiro de Figueiredo https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081023 CAPÍTULO 24
PADRÃO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 24 MESES DE IDADE CORRIGIDA DE PREMATUROS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO (ACAR) Rita de Cassia Fuga Berteli Fontes Amanda Vilas Boas Siqueira Nicodemo Rafaella Ribeiro de Figueiredo https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081023 CAPÍTULO 24
PADRÃO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 24 MESES DE IDADE CORRIGIDA DE PREMATUROS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO (ACAR) Rita de Cassia Fuga Berteli Fontes Amanda Vilas Boas Siqueira Nicodemo Rafaella Ribeiro de Figueiredo https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081023 CAPÍTULO 24
PADRÃO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 24 MESES DE IDADE CORRIGIDA DE PREMATUROS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO (ACAR) Rita de Cassia Fuga Berteli Fontes Amanda Vilas Boas Siqueira Nicodemo Rafaella Ribeiro de Figueiredo https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081023 CAPÍTULO 24

CAPÍTULO 25182
RÉGUA ALIMENTAR E AROMATERAPIA: INTERVENÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ GALETTI Isadora Carvalho Almeida Gabriel Muniz Manholer Gabriela de Paula Machado Patrícia Fante de Oliveira Mayara Martins dos Santos Rafael Bayouth Padial https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081025
CAPÍTULO 26187
RELATO DA PRIMEIRA GASTRECTOMIA PARCIAL ROBÓTICA, PARA TRATAMENTO DE UM CÂNCER GÁSTRICO, NO ESTADO DO PARANÁ Flávio Daniel Saavedra Tomasich Ewerson Luiz Cavalcanti e Silva https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081026
CAPÍTULO 27191
SARCOMA DE KAPOSIEM CRIANÇAS VIVENDO COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS SINTOMAS E FISIOPATOLOGIA Matheus Corrêa Julia Wolff Barretto Luanna Maria Gusso Caneppele Oona Salomão Erdmann Rogerio Saad Vaz https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081027
SOBRE O ORGANIZADOR195
ÍNDICE REMISSIVO196

CAPÍTULO 15

GASTRODUODENOPANCREATECTOMIA: AVALIAÇÃO DA CASUÍSTICA DE UM SERVIÇO DE CIRURGIA ONCOLÓGICA DE MACEIÓ EM 5 ANOS

Data de aceite: 01/10/2021 Data de submissão: 01/07/2021

> Amanda Lira dos Santos Leite Santa Casa de Misericórdia de Maceió Maceió – Alagoas http://lattes.cnpq.br/7323004865927738

> Aldo Vieira Barros
> Santa Casa de Misericórdia de Maceió
> Maceió – Alagoas
> http://lattes.cnpq.br/4838122208302267

Oscar Cavalcante Ferro Neto Santa Casa de Misericórdia de Maceió Maceió – Alagoas http://lattes.cnpq.br/1556313423859102

Filipe Augusto Porto Farias de Oliveira Santa Casa de Misericórdia de Maceió Maceió – Alagoas http://lattes.cnpq.br/6624256811478484

Claudemiro de Castro Meira Neto Santa Casa de Misericórdia de Maceió Maceió – Alagoas http://lattes.cnpq.br/9643013703153906

Diego Windson de Araújo Silvestre Santa Casa de Misericórdia de Maceió Maceió – Alagoas http://lattes.cnpq.br/6361785151113815

Tainá Santos Bezerra
Santa Casa de Misericórdia de Maceió
Maceió – Alagoas
http://lattes.cnpq.br/6042709702969384

Thiago Yamamoto Amaral Santa Casa de Misericórdia de Maceió Maceió – Alagoas http://lattes.cnpq.br/6730509531891379

Alberson Maylson Ramos da Silva Santa Casa de Misericórdia de Maceió Maceió – Alagoas http://lattes.cnpq.br/0734776886641254

Elson Alexandro Cordeiro Folha Filho Santa Casa de Misericórdia de Maceió Maceió – Alagoas http://lattes.cnpq.br/7456056190917820

RESUMO: Introdução: A gastroduodenopancreatectomia. técnica descrita inicialmente por Kausch e aperfeiçoada por whipple, é um procedimento complexo e que possibilita a cura de pacientes selecionados com tumores periampulares. O procedimento requer alto nível de experiência e padronização, com relação aos aspectos técnicos e cuidados perioperatórios, devido a alto risco de complicações, sendo os mais comuns a gastroparesia, fístula pancreática. sangramento e complicações infecciosas. Com os avanços da técnica e aumento da experiência do cirurgião, melhora na assistência anestésica e cuidados intensivos pós-operatórios, os índices de morbimortalidade vêm em decréscimo atualmente. Objetivo: Discorrer sobre a experiência nas cirurgias de gastroduodenopancreatectomias realizadas em um serviço de cirurgia oncológica de Maceió. Método: Estudo retrospectivo com análise do banco de dados do serviço, traçando o perfil dos pacientes operados no período de 2014 a 2019, avaliando características clínicas e cirúrgicas. Resultados e Discussão: No período de 5 anos, 43 pacientes foram submetidos a gastroduodenopancreatectoma, com mediana de idade de 60 anos, sendo 22 (51%) do sexo feminino e 21 (49%) masculinos. Os sintomas mais comuns foram: icterícia (62% dos casos), perda ponderal (16%) e dor (6%). A indicação cirúrgica mais frequente foi adenocarcinoma de papila duodenal, seguido pelo adenocarcinoma de cabeça de pâncreas e outros tumores menos comuns, por lesões malignas e/ou benignas. A anastomose pancreático-jejunal foi realizada por meio de sutura ducto-mucosa em 100% dos pacientes. As complicações operatórias ocorreram em 34,8% dos casos, a maioria por fístula pancreática, classificadas em graus A e B. Nenhum paciente apresentou fístula grau C. A mortalidade cirúrgica foi de 9,3%, principalmente devido a complicações hemorrágicas e sépticas. Conclusão: A gastroduodenopancreatectomia é um procedimento cirúrgico complexo com morbimortalidade não desprezível. Os dados desta pesquisa apontam a importância da experiência de um serviço especializado, em cirurgias de alta complexidade, para a melhor condução destes pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Gastroduodenopancreatectomia, pâncreas, fístula, morbimortalidade.

GASTRODUODENOPANCREATECTOMY: EVALUATION OF THE CASUISTICS AN ONCOLOGICAL SURGERY SERVICE IN MACEIÓ FOR 5 YEARS

ABSTRACT: Introduction: Gastroduodenopancreatectomy, a technique initially described by Kausch and improved by whipple, is a complex procedure that enables the cure of selected patients with periampullary tumors. The procedure requires a high level of experience and standardization, with respect to technical aspects and perioperative care, due to the high risk of complications, the most common being gastroparesis, pancreatic fistula, bleeding and infectious complications. With technical advances and increased surgeon experience, improved anesthetic care and intensive postoperative care, morbidity and mortality rates are currently decreasing. Objective: To discuss the experience in gastroduodenopancreatectomy surgeries performed in an oncology surgery service in Maceió. Method: Retrospective study with analysis of the service's database, outlining the profile of patients operated on from 2014 to 2019, evaluating clinical and surgical characteristics. Results and Discussion: In a period of 5 years, 43 patients underwent gastroduodenopancreatectoma, with a median age of 60 years, 22 (51%) females and 21 (49%) males. The most common symptoms were: jaundice (62% of cases), weight loss (16%) and pain (6%). The most frequent surgical indication was adenocarcinoma of the duodenal papilla, followed by adenocarcinoma of the pancreas head and other less common tumors, due to malignant and/or benign lesions. The pancreatic-jejunal anastomosis was performed using a ductus-mucosal suture in 100% of the patients. Operative complications occurred in 34.8% of cases, most of them due to pancreatic fistula, classified in grades A and B. No patient had grade C fistula. Surgical mortality was 9.3%, mainly due to hemorrhagic and septic complications. Conclusion: Gastroduodenopancreatectomy is a complex surgical procedure with non-negligible morbidity and mortality. The data from this research point to the importance of the experience of a specialized service, in highly complex surgeries, for a better management of these patients.

KEYWORDS: Gastroduodenopancreatectomy, fistula, morbidity and mortality.

INTRODUÇÃO

A gastroduodenopancreatectomia, técnica descrita inicialmente por Kausch e aperfeiçoada e difundida por whipple, é um procedimento complexo e que possibilita a cura de pacientes selecionados com tumores periampulares. O procedimento requer um alto nível de experiência e padronização, com relação aos aspectos técnicos e cuidados perioperatórios, devido a alto risco de complicações. Com os avanços da técnica e aumento da experiência do cirurgião, melhora na assistência anestésica e cuidados intensivos pósoperatórios, os índices de morbimortalidade vêm em decréscimo nos dias atuais. (Rocha L C Z et al. 2006)

Nas duas últimas décadas ocorreu significativa redução das taxas de mortalidade, de 15 a 20% para menos do que 5%, mas o mesmo não foi observado em relação à morbidade. Independentemente do volume cirúrgico dos hospitais, as taxas de complicações pós-operatórias de 40 a 50% ainda são relatadas, implicando internações prolongadas e aumento de custos. (Silva R A e Moricz A, 2016)

As principais complicações são a fístula pancreática, retardo do esvaziamento gástrico e hemorragia pós-operatória. Dessas complicações decorrem quadros de infecção, sepse, desnutrição, coleções e abscessos intracavitários, síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS) e outras manifestações, responsáveis muitas vezes por reoperações, internação em unidades de terapia intensiva (UTIs), antibioticoterapia prolongada e várias formas de suporte para as falências orgânicas. (Silva R A e Moricz A, 2016)

Diversos aspectos implicados no aparecimento das complicações têm sido investigados, destacando-se os fatores de risco envolvidos, a influência do tipo de reconstrução e da anastomose pancreática, a função preventiva do uso de drenos, o impacto da operação em pacientes idosos e, mais recentemente, se as cirurgias minimamente invasivas, videolaparoscópica ou robótica, melhoraram os resultados. (Silva R A e Moricz A, 2016)

Diante do volume cirúrgico evidenciado no Hospital em estudo, e por ser uma cirurgia complexa que necessita de maiores cuidados no pós-operatório, justifica-se elaborar uma análise estatística sobre a morbimortalidade e a ampla experiência do serviço em gastroduodenopancreatectomia.

OBJETIVO

Discorrer sobre a experiência nas cirurgias de gastroduodenopancreatectomias realizadas em um serviço de cirurgia oncológica de Maceió.

Analisar taxa de mortalidade e morbidade e comparar com os demais estudos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo retrospectivo com análise do banco de dados do serviço, traçando o perfil dos pacientes operados no período de 2014 a 2019, avaliando características clínicas e cirúrgicas.

Local do estudo

Banco de dados da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

Período do estudo

Análise de prontuário de pacientes operados de gastroduodenopancreatectomia de 2014 a 2019.

População do estudo

Todos os pacientes que realizaram cirurgia de gastroduodenopancreatectomia na Santa Casa de Misericórdia de Maceió, no período de 2014 a 2019, e que mantiveram seguimento em ambulatório.

O diagnóstico pré-operatório e a ressecabilidade do tumor foram estabelecidos por meio de tomografia computadorizada ou ressonância magnética. Os pacientes foram submetidos à gastroduodenopancreatectomia com reconstrução em Y de Roux, pancreatojejunostomia ducto-mucosa em dois planos, seguida por hepaticojejunostomia término-lateral e gastrojejunoanastomose.

As incisões utilizadas foram subcostal uni ou bilateral, mediana ou incisões combinadas. Realizava-se inventário abdominal para confirmar a ressecabilidade do tumor e invasões de outros órgãos e de estruturas vasculares. Foram considerados irressecáveis os tumores com metástases peritoneais ou hepáticas e aqueles com invasão vascular grosseira para vasos mesentéricos e/ou veia porta. Foi realizada linfadenectomia de hilo hepático, tronco celíaco e peripancreáticos.

RESULTADOS

No período de 5 anos, 43 pacientes foram submetidos a gastroduodenopancreatectoma, com a mediana de idade de 60 anos, sendo 22 (51%) do sexo feminino e 21 (49%) masculinos.

Idade média	60 ANOS
Sexo masculino	49%
Sexo feminino	51%

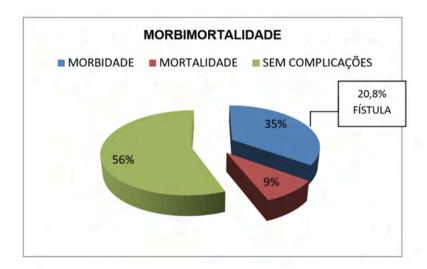
Tabela 1. Idade e Sexo.

As manifestações clínicas mais comuns foram: icterícia (62% dos casos), perda ponderal (16%) e dor (6%).

Icterícia	62%
Perda ponderal	16%
Dor	6%
Outros	16%

Tabela 2. Manifestações clínicas.

A indicação cirúrgica mais frequente foi o adenocarcinoma de papila duodenal, seguido pelo adenocarcinoma de cabeça de pâncreas e outros tumores menos comuns, por lesões malignas e/ou benignas. A anastomose pancreático-jejunal foi realizada por meio de sutura ducto-mucosa em 100% dos pacientes. As complicações operatórias ocorreram em 34,8% dos casos (15 pacientes), a maioria por fístula pancreática (9 pacientes), classificadas em graus A e B. Nenhum paciente apresentou fístula grau C. A mortalidade cirúrgica foi de 9,3%, principalmente devido a complicações hemorrágicas e sépticas.



MORBIDADE PÓS - OPERATÓRIAS	N	%
Fístula pancreática	9	20,8%
Atelectasia pulmonar	1	2,36%
Sepse	3	6,96%

Hemorragia e choque	2	4,68%
Total	15	34,8%

DISCUSSÃO

Os estudos iniciais com as duodenopancreatectomias evidenciavam índices de complicações proibitivos, com mortalidade ao redor de 40%. Alguns centros de referência após o aumento da experiência obtiveram melhoria dos resultados com morbidade de 50% e mortalidade de 10%, semelhante ao presente trabalho cuja taxa de mortalidade foi em torno de 9%, porém com menores índices de complicações (35%).

A fístula pancreática é a principal causa de morbidade pós-operatória. Makary et al., observaram incidência de 10% de fístulas em 2698 pacientes submetidos a duodenopancreatectomia, sendo a segunda complicação mais freqüente. Miedema et al. relataram 17% de fístulas, com necessidade de reoperação em 19% desses casos, o que determinou maior tempo de permanência hospitalar. Analisando 285 duodenopancreatectomias, Trede et al., obtiveram incidência de 8% de fistula, que, no entanto determinou o óbito de 20% dos pacientes com essa complicação. Outras séries mostram incidência de 5% a 20% de fístulas pancreáticas pós – operatórias. (Fong et al, 1995). A ocorrência de 20% de fístulas pancreáticas, observada em nosso estudo, correspondeu à faixa encontrada em alguns estudos na literatura. A utilização da técnica de anastomose ducto-mucosa para a reconstrução mostrou-se segura e pode ser uma boa opção na realização da pancreatojejunostomia.

Vários trabalhos afirmam que a idade por si não contra-indica a cirurgia de Whipple. Spencer *et al.* mostraram uma morbimortalidade próxima à de indivíduos mais jovens, quando pacientes idosos, porém saudáveis e com status performance satisfatório, foram submetidos à operação. Fong *et al.*, em revisão de 488 duodenopancreatectomias, 138 delas em pacientes com idade superior a 70 anos, não observaram diferenças no per- e pós-operatório entre o grupo dos mais jovens e o dos mais idosos. Neste estudo, a maioria dos pacientes estava acima de 60 anos e isso não contribuiu isoladamente para taxa de mortalidade.

A experiência da equipe é determinante para a redução dos níveis de morbimortalidade. Hospitais com maior volume de cirurgias por ano obtêm melhores resultados, com redução na mortalidade e nos custos e menor tempo de internação hospitalar. No estudo apresentado, houve diminuição na freqüência de complicações e na mortalidade, porém não significativa. Além da experiência da equipe, outros fatores, como cuidados anestésicos e de medicina intensiva, podem ter contribuído para essa redução.

CONCLUSÃO

A gastroduodenopancreatectomia é um procedimento cirúrgico complexo com morbimortalidade não desprezível, porém é a única opção terapêutica com possibilidade de cura para os pacientes com tumores periampulares. Os dados desta pesquisa apontam a importância da experiência de um serviço especializado, em cirurgias de alta complexidade, para a melhor condução destes pacientes e queda nas taxas de mortalidade e morbidade.

REFERÊNCIAS

- 1. Fong Y, Blumgart LH, Fortner JG, Brennan MF. **Pancreatic or liver resection for malignancy is safe and effective for the elderly**. Ann Surg. 1995;222(4):426-37.
- 2. Makary MA, Winter JM, Cameron JL, Campbell KA, Chang D, Cunningham SC, Riall TS, Yeo CJ. **Pancreaticoduodenectomy in the very elderly.** J Gastrointest Surg. 2006;10(3):347-56.
- 3. Miedema BW, Sarr MG, Van Heerden JA, Nagorney DM, McIlrath DC, Ilstrup D. **Complications following pancreaticoduodenectomy. Current management.** Arch Surg 1992;127(8):945-9; discussion 949-50.
- 4. Silva RA, Moricz A. **Diagnóstico e manejo das complicações da duodenopancreatectomia.** In: Colégio Brasileiro de Cirurgiões; Bravo Neto GP, Victer FC, organizadores. PROACI Programa de Atualização em Cirurgia: ciclo 12. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2016. P. 43 65. (Sistema de Educação Continuada a Distância, v. 4).
- 5. Spencer MP, Sarr MG, Nagorney DM. Radical pancreatectomy for pancreatic cancer in the elderly. Is it safe and justified? Ann Surg. 1990;212(2):140-3.
- 6. Torre P A, Jones J W, Alvarez S L, Garcia P D, Miguel F J G, Rubio E M M, Boeris F C, Sacramento M K, Duany O, Pérezi M F, Gordon B L Q. **Dispersão axilar de anestésico local após bloqueio interfascial torácico guiado por ultrassom estudo radiológico e em cadáver**. Rev Bras Anestesiol. 2017. (67(6):555---564)

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Afeto 28, 29, 30, 32, 33

Ambulatório 35, 36, 39, 40, 41, 45, 105, 165, 166, 167, 168, 176, 177

Amiodarona 77, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Angústia 7, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 48, 50, 51

Atenção Básica 21, 24, 26, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 62, 158

Atenção Primária à Saúde 53, 124

В

Bases de Informação 63, 64, 65, 70

Burnout 92, 93, 94, 184, 186

C

COVID-19 28, 29, 48, 49, 50, 91, 92, 93, 94, 140, 141, 142, 146, 182, 183, 185

Cuidados Paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

D

Detecção de Vírus 15, 16, 17

Doença de Niemann-Pick 86, 87, 88, 89, 90

Doença de Parkinson 75, 76, 79, 81, 84, 85

Ε

Efeito Medicamentoso 96, 97

Efeito Wolff-Chaikoff 95, 96, 97, 98

Epidemiologia 28, 75, 76, 78, 79, 82, 83, 84, 101, 177

Erros Inatos do Metabolismo 86

Esfingomielinase 86, 87, 88, 89

F

Família 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 24, 26, 30, 33, 40, 51, 52, 54, 62, 88, 114, 121, 132, 133, 152, 157, 183

Filhos Adultos 1, 3, 4, 8, 9

Fístula 102, 103, 104, 106, 107

G

Gastroduodenopancreatectomia 102, 103, 104, 105, 108

```
н
```

Hipotireoidismo 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

ı

Idoso 10, 29, 122, 124, 125, 127

Incidência 2, 5, 11, 45, 61, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 95, 96, 98, 107, 113, 136, 137, 138, 172, 174, 177, 190, 191, 192

L

Luto 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 28, 29, 32, 33, 34, 114

M

Médicos 36, 81, 92, 93, 115, 121, 140, 144, 145, 146, 148, 167, 168, 175, 183

Melancolia 28, 29, 30, 32, 33, 34

Morbimortalidade 52, 54, 102, 103, 104, 107, 108, 165, 173, 176

Multidisciplinar 24, 26, 36, 42, 113, 114, 120, 127, 156, 185, 195

Ν

Neoplasm 73

0

Oncologia 1, 2, 10, 116, 187

Р

Pâncreas 103, 106

Pandemia 28, 29, 30, 32, 33, 34, 48, 50, 91, 92, 93, 140, 141, 142, 143, 146, 182, 185

Precipitação de Ferro 15

Prevalência 6, 7, 42, 55, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 95, 96, 166, 167, 172, 173, 177, 191, 193, 194

Promoção da Saúde 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 127, 133, 157, 158, 159, 182, 183, 184, 185

Psicologia Hospitalar 48

Q

Qi gong 122, 123, 125, 130, 133

Qualidade Vida 113

R

Reabilitação 36, 37, 41, 42, 115, 124, 127, 131, 133, 144

Registro de Protocolo 63, 64, 66, 68, 69, 70

Relato de Experiência 21, 24, 25, 48, 50, 157, 159, 184

Revisão de Escopo 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72

Rompimento de Barragem de Minério 15

S

SARS-CoV-2 49.92

Sistema Único de Saúde 25, 26, 52, 53, 54, 60, 62, 162, 184

Sofrimento Psíquico 48, 49, 50

Т

Tireóide 95, 96, 97, 98, 100

Tuberculose Miliar 21, 22, 23, 25, 27

Tumor Neuroendocrine 73

Tumor of the Ileum 73

U

Unidade de Terapia Intensiva 36, 40, 42, 165, 171, 177

V

Visitas Virtuais 48, 50, 51

MEDICINA:

LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

- www.atenaeditora.com.br
- contato@atenaeditora.com.br
- @atenaeditora
- f www.facebook.com/atenaeditora.com.br





MEDICINA:

LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora

f www.facebook.com/atenaeditora.com.br



